



# O DESBRAVADOR

ORGÃO DO GREMIO CULTURAL «SANTA MARIA»



SÃO PIO X

ANO 4

A GOSTO 83

NUMERO 44

# Escrevem os

... "Venho por meio desta solicitar de VSas. o jornal "O Desbravador", do qual sou admirador. Na oportunidade, mando minha pequena contribuição, como prova de apoio e solidariedade a este trabalho edificante que é feito por pelos senhores..."

LUIS ANTONIO V. DA CUNHA  
CRUZEIRO DO SUL - ACRE

... "É com grande satisfação que eu escrevo pela primeira vez para este grande "jornalzinho". Gostaria de dar parabéns à equipe de vocês pelas belezas que estão difundindo pelo nosso país!..."

ANA PAULA DE OLIVEIRA  
SÃO PAULO - SP

... "Li " O Desbravador", gostei muito da linguagem simples, porém significativa, como vocês escrevem este pequeno-grande jornal. Gostaria muitíssimo de recebê-lo mensalmente. Que Nossa Senhora os ajude a enfrentar as dificuldades que estão passando para a publicação deste..."

ODICEIA MANHÃES SILVA  
CAMPOS - RJ

... "Se não fosse incômodo e se há condições de ser mais um leitor deste maravilhoso jornal religioso ficaria muito contente..."

LAERCIO V. DE JESUS OLIVEIRA  
CACHOEIRINHA - RS

WILSON MIRAITA  
SÃO PAULO - SP

# leitores

... "Quero expressar por meio desta os meus elogios e ao mesmo tempo agradecer-lhes pelo esforço e humildade de vossa parte, que faz com que todo o mês eu possa receber esta obra maravilhosa... Fará exatamente três anos que um ra paz, na porta da escola onde eu estudava pegou o meu nome e endereço para me fornecer "O Desbravador". A princípio, pensei que se tratasse de algo com fins lucrativos, comercial. Mas, há três anos que recebo mensalmente e nunca me foi cobrado um tostão a não ser a Fê, pois para mim "O Desbravador" é uma "carta de cobrança", mas uma carta de cobrança da Fê em Nossa Senhora. Parabéns..."



## O DESBRAVADOR

ÓRGÃO DO GRÊMIO CULTURAL "SANTA MARIA"

DIRETOR:  
MESSIAS DE MATTOS

### ASSISTENTE DE DIREÇÃO:

ANSELMO LÁZARO BRANCO

### SUPERVISÃO GERAL:

CARLOS AUGUSTO VIETRA

### SECRETARIA:

MIHAILO MILAN ZLATKOVIC  
MAURO TAKESHI ENDO

### REDAÇÃO:

JOSÉ HENRIQUE DO CARMO  
HERIBALDO CARDOSO DE BARROS  
SÉRGIO BORGES F. MOLINARI  
MARIA DO CARMO RUFINO

### ENDEREÇO PARA CORRESPONDÊNCIA:

CAIXA POSTAL 6416  
01000 - SÃO PAULO - SP

### EXPEDIÇÃO:

VALMIR DE CASTRO  
LAURINDO GONÇALVES  
JORGE CARDOSO DE BARROS  
JORGE A. ORIS DE ROA  
ALEXANDRE L. ROS

### COMPOSIÇÃO:

ESTUDIO "FRA ANGÉLICO"

"GLÓRIA DA IGREJA CATÓLICA É TODA A OBPA DE CRISTO; GLÓRIA DAS GLÓRIAS; PORÉM, É A CRUZ"  
(São Cirilo de Jerusalém)

# EDITORIAL

Nas últimas cartas que temos recebido, alguns leitores tem falado que já há muito tempo não recebem, "O Desbravador", que pensavam que houvéssemos parado com nossa atividade, e assim sucessivamente.

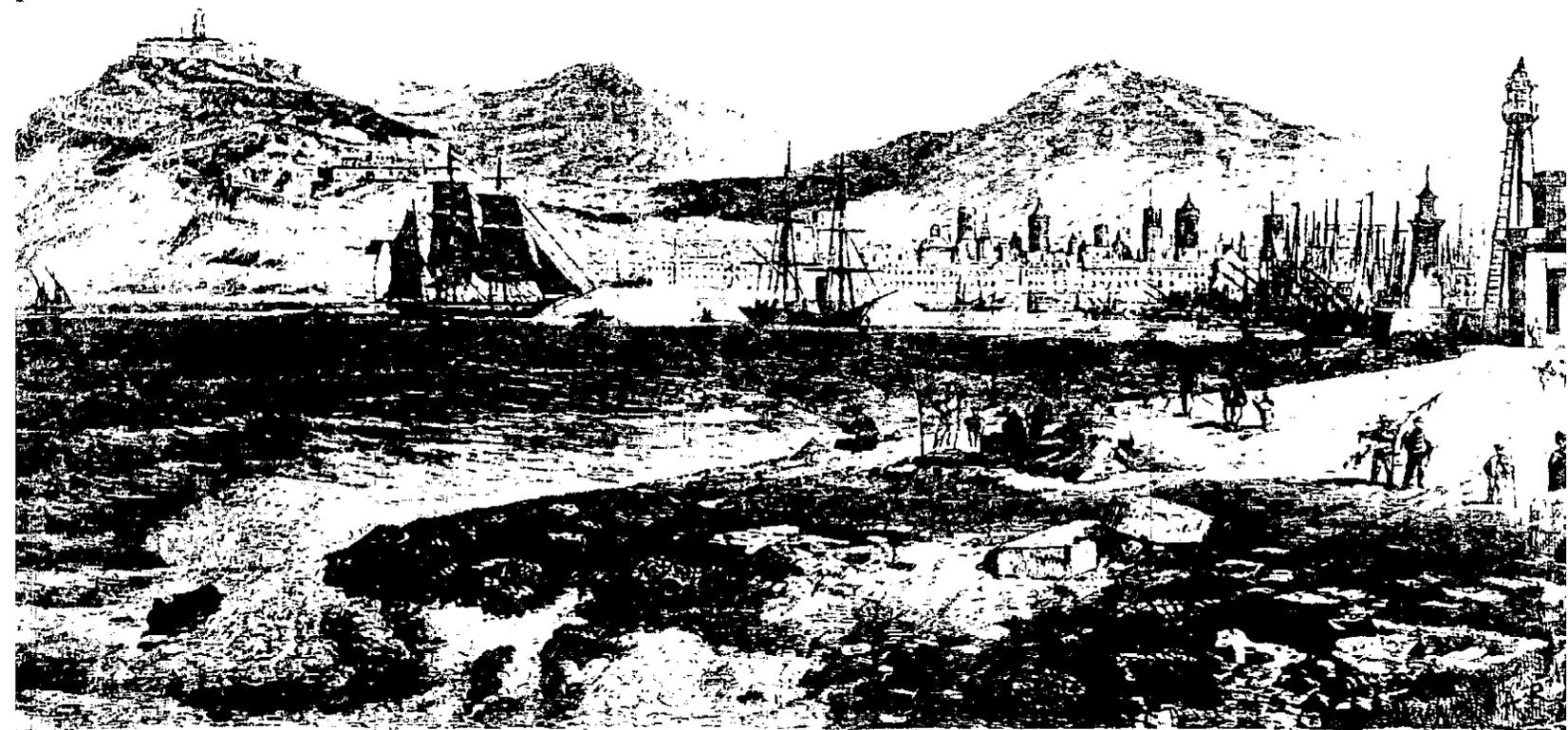
Por causa dessas cartas e da perplexidade que outras pessoas ficam diante de outras questões, resolvemos esclarecer vários pontos a gora.

Primeiramente, devemos dizer, que problemas de diversas ordens tem atrapalhado a nossa tarefa: falta de dinheiro, aumento do custo de materiais, aumento da tarifa postal, atarefamento de membros de nossa equipe, quebra de nossa máquina impressora, e outros mais. Em momento algum, tudo isso fez esmorecer a nossa vontade de continuar na luta, máxime sabendo que contamos com a Inefável proteção de Maria Santíssima. Apenas gostaríamos, mais uma vez, de recorrer à

boa vontade de nossos leitores para que nos enviassem sua ajuda material, para prossequirmos no bom combate, e pedirmos suas orações para que não desfaleçamos diante das dificuldades e juntos as vencamos.

Outro esclarecimento se faz necessário: há já alguns números que os leitores recebem "O Desbravador" sem ser grampeado. O motivo de tal fato é que o correio não está permitindo o envio de material grampeado e como nossa máquina não é duplo ofício, a única maneira ao alcance que encontramos de imediato foi enviar da forma que tem ido, pedimos desculpas, mas no momento, não há outra forma. Gostaríamos que os leitores mestros grampeassem seus exemplares, como nós o fazíamos outrora.

São esses fatos os espinhos da luta, os ossos do ofício, são as cruzes que temos tido. Mais uma vez dizemos: ajudem-nos; rezem por nós.



"NOS ANJOS E HOMENS, QUE SÃO AS IMAGENS DE DEUS VEMOS RESPLANDECER A MAJESTADE DIVINA"

SÃO FRANCISCO DE SALES

# S. FRANCISCO E O SULTÃO



Entre a 4ª e 5ª Cruzadas, houve algumas expedições militares contra o Islã. De uma delas, que aportou no Egito, participou São Francisco de Assis. G. Bordo nove assim descreve o episódio, em sua obra "Os Templários":

São Francisco "teve a audácia de se fazer conduzir à presença do sultão, tendo somente sua fé por salvaguarda. O sultão ouviu-o com a maior atenção, como que subjugado. Como o Bem-aventurado Francisco começasse a pregar, ofereceu-se para entrar no fogo juntamente com um sacerdote sarraceno, para assim provar ao sultão que a Lei de Cristo era a verdadeira. Mas o Sultão respondeu: "Irmão, não creio que algum sacerdote sarraceno queira entrar no fogo por sua fé".

Depois, temendo que alguns dos de seu exército, pela eficácia da palavra de São Francisco, fossem convertidos para o Senhor e para que não passassem ao exército dos cristãos, o sultão o fez conduzir, com toda sorte de considerações e em perfeita segurança, ao campo dos nossos, dizendo-lhe por despedida: "Reze por mim, para que Deus se digne de me revelar a lei e a fé que mais Lhe agrada"

" A POBREZA COM JESUS CRISTO, É MUITO MAIS RICA DO QUE TODAS AS PIQUEZAS E TODOS OS TESOUROS DO MUNDO".

(São Bernardo)

# S. PIO X E A COMUNHÃO



"É preciso impedir que as crianças comunguem cedo demais! É preciso esperar que elas atinjam o pleno uso da razão, para se conscientizarem do que estão recebendo! Não há nenhuma necessidade de que as crianças recebam a comunhão antes dos doze ou treze anos de idade!"

Essas palavras, que hoje em dia tão frequentemente ouvimos saídas dos lábios de muitos progressistas, foram na verdade pronunciadas por uma alma condenada ao inferno, numa revelação particular do início deste século.

Sim, o demônio tem todo o interesse em que as crianças não recebam logo a Sagrada Comunhão: ele deseja que a alma tenha primeiro se poluído em algo, tenha primeiro cometido uma falta. Depois, o "Branco Jesus", o "Pão dos Anjos" já será recebido em uma casa - talvez limpa pela confissão - mas não com o perfume imaculado da inocência.

Infelizmente e durante muitos séculos, esse erro persistiu até dentro dos costumes católicos: comungava-se pouco, e comungava-se tarde. S. Domingos Sávio, recebendo a Jesus-Hóstia aos sete anos era uma luminosa exceção.

Foi São Pio X quem mudou esse estado de coisas. Discernindo toda a avalanche de imoralidades e de neopaganismo que as forças do mal conspiravam fazer desabar sobre a Cristandade, Ele no mesmo tempo atinou com o Verdadeiro Remédio: a Sagrada Comunhão recebida desde cedo, e recebida frequentemente, quotidianamente.

Foi incalculável o golpe dado ao mal pelo estímulo trazido por São Pio X à Sagrada Comku

Foi incalculável o golpe dado ao mal pelo estímulo trazido por São Pio X à Sagrada Comunhão. A imensidade do golpe pode ser avaliada pela ferocidade da reação: veja-se hoje em dia como se fala, como se sofisma, para retardar o mais possível ao menino a recepção de Nosso Senhor. Veja-se como as preparações são mal feitas, como as confissões são desdenhadas...

As instruções de São Pio X estão praticamente esquecidas. Com isso, quem irá lucrar?

"Alimenta os cães e serão domesticados, afeça um leão e será domado, mas o invejoso delicadeza e condescendência não serve senão de o excitar mais."

São João Damasceno

# O Caleidoscopio

Primeiro temos que arranjar um tubo de papelão com uma das extremidades fechadas; depois, com um prego, faremos um furo, bem no meio; e vemos ampliando esse orifício até lhe dar diâmetro de cinco milímetros.

Necessitamos depois de três lâminas de espelho, um pouco mais curtas que o tubo e de tal largura que, colocadas no meio do tubo de papelão, em forma de triângulo, os ângulos quase toquem nas paredes do tubo.

O melhor meio para achar o tamanho das três lâminas é por tentativas, cortando pedaços de papelão até que se encontre a justa medida; depois só falta comprar as três lâminas de espelho exatamente iguais aos papelões cortados.

Antes de introduzir os vidros no tubo atam-se na posição em que vão ficar no interior do tubo, com uma linha ou fita adesiva, de forma que fiquem seguros. Introduce-se depois o triângulo no tubo.

Se se deu aos espelhos o tamanho suficiente, introduzir-se-ão até uns doze milímetros da parte superior da borda do tubo. Em seguida, corta-se um disco de vidro ou plástico; duro e transparente; de maneira que facilmente se possa introduzir no tubo e se adaptar as extremidades superiores das três lâminas; deve ser claro, sem nenhum papel por baixo. Faça-se uma argola estreita de cartolina, e afixe-se no interior do tubo, de modo que impeça a queda do vidro; será suficientemente grossa para que não deixe cair o disco de vidro e deve ser estreita, pois tem que passar por outra peça também de vidro e fixar-se na extremidade do tubo. Este segundo vidro deve ser fosco.

## e Sta Teresinha

Santa Teresinha do Menino Jesus, que em sua infância conheceu o caleidoscópio, comentou-o certa vez no Carmelo, explicitando assim seus pensamentos ao mesmo tempo profundos e geralmente ilustrados com exemplos singelos:

"Este objeto - dizia a santa a sua irmã Madre Inês de Jesus - causava-me admiração. Eu me perguntava como podia produzir um fenômeno tão encantador quando, um dia, examinando-o seriamente, vi que se tratava simplesmente de alguns pedacinhos de papel e lã, jogados para cá e para lá, e cortados de qualquer maneira. Continuei minhas indagações e descobri três espelhos no interior do tubo. Tinha já a chave do problema.

"Isto foi para mim a imagem de um grande mistério. Desde que nossas ações, mesmo as menores, não saiam do foco do amor, a Santíssima Trindade, figurada pelos espelhos convergentes, dá-lhes um reflexo e uma beleza admiráveis.

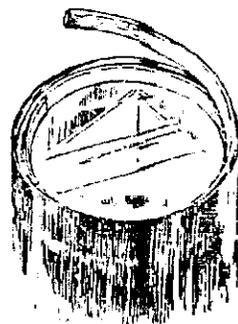
"Sim, enquanto o amor estiver em nosso coração, enquanto não nos afastarmos de seu centro, tu



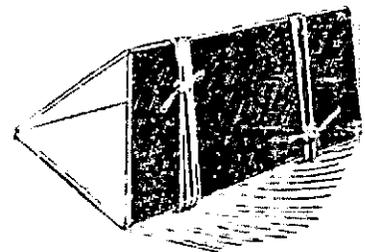
Deve-se furar com um prego o fundo do tubo. Assim se aplicará a vista.



Posição das três lâminas de vidro no tubo.



Anel de papelão entre os discos de vidro.



Atadas as três lâminas de vidro, são postas dentro do tubo, ajustando-as na posição em que vão ficar depois.

"AS LÁGRIMAS DE DOR PODEM SER COMPARADAS ÀS ÁGUAS DO DILÚVIO: ASSIM COMO ESTAS AFOGAM TODOS OS HOMENS, AQUELAS SUBMERGEM TODOS OS PECADOS."

(São Gregório Nazianzeno)

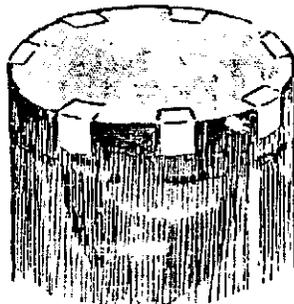
Antes, porém, de colocar esta segunda peça de vidro, devemos arranjar uns pedacinhos de vidros coloridos, que serão colocados no espaço entre os dois discos. Continuando, fixa-se da melhor maneira possível o segundo disco, de forma que não possa cair nem mexer-se dentro do tubo. Isto pode ser feito de várias formas. Se o disco de vidro da parte superior está mais baixo que a mesma parte do tubo, pode voltar-se a extremidade deste um pouco para dentro a fim de que o disco não possa cair. Outro meio também é colocar pedacinhos de papel corante que unam ao tubo o disco de vidro; se se emprega, porém este meio, é necessário não deixar descer o papel, de forma que não se meta no triângulo.

Será bom cobrir o tubo com papel de cor. E fica pronto o caleidoscópio.

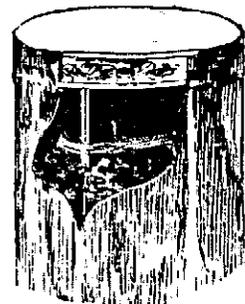
Olhe pelo buraco que está no fundo, colocando o outro extremo voltado para a luz; fazendo-se um movimento rotativo ver-se-ão milhares de formosíssimos desenhos. Não há sequer dois iguais, por muitas que sejam as voltas. Os pedacinhos de vidros coloridos refletem-se muitas vezes nos três espelhos e refletem-se muitas vezes nos três espelhos e todas as imagens constituem os desenhos do caleidoscópio.

do vai bem. O amor sabe tirar proveito de tudo - como diz São João da Cruz - do bem e do mal que há em nós e transformar todas as coisas em si.

"Deus, olhando-nos pelo pequeno binóculo, isto é, através de Si mesmo, encontra sempre embelezadas nossas mais insignificantes ações. Mas, para isso, é necessário não nos afastarmos do pequeno centro. Porque então, Ele não veria senão uns pedacinhos de lã e uns minúsculos papeizinhos!" (Agência Boa Imprensa - ABIM)



Como pode ser fixado o disco de vidro ao tubo, por meio de tirinhas de papel gomado



Interior do caleidoscópio visto como se estivesse cortado de um lado.

# SE

*Se és daqueles que não crêem em Deus Nosso Senhor, esquecendo que um dia ele te julgará e condenará por essa incredulidade;*

*Se és da imensa massa dos homens de hoje, que dizem acreditar em Deus, mas que não vivem de acordo com Sua Santíssima Lei;*

*Se o teu coração está de tal modo preso à terra que és incapaz de te voltares para as coisas celestiais;*

*Se por causa de teus afazeres cotidianos te esqueces de teu Criador, de rezar a Ele, de servi-Lo, de amá-Lo, Ah, como és pobre!*

*Como és miserável, se teu coração vive endurecido no pecado, e não queres nem mesmo pensar em mudar de vida!*

*Como és paupérrimo, se tua boca e teu coração nunca se voltam para Maria Santíssima, Mãe de Deus e Senhora Nossa!*

*Que miséria a tua, por não queres buscar remédio junto à Mãe de Misericórdia, a única via para a riqueza do amor de Deus!*

"Maria é o milagre dos milagres e nada do que existe, exceptuando Deus, é mais belo do que Ela."

Santo Isidoro

8  
" VENCESTE,

GALILEU... "



Enfurecido Satanás pela queda da idolatria no império romano, tratou de voltar a ressuscitá-la por meio do imperador Juliano, chamado comumente apóstata, porque abandonou a religião cristã em que se tinha educado, e pôs em campo todos os meios a seu alcance para destruí-la. Era Juliano filho de um irmão do grande Constantino, e na morte de Constâncio, como herdara ele o império, fez tudo o que pôde para restabelecer o culto dos ídolos. Tendo predito Jesus Cristo que não ficaria pedra sobre pedra do templo de Jerusalém, e tendo os fatos, como vimos, correspondido plenamente à suas palavras, propôs-se Juliano a desmentí-lo reedificando aquele templo celebre; porém a única coisa que conseguiu foi tirar a última pedra sem poder sequer lançar os alicerces. Logo que começou o edifício, apenas colocadas as primeiras pedras, sobreveio

um espantoso terremoto que as vomitou do seio da terra, e as lançou a grande distância contra os operários, especialmente judeus. Eles tinham ocorrido com frenético entusiasmo para ver se conseguiam reedificar seu antigo templo; mas muitos ficaram sepultados entre as ruínas, e outros gravemente feridos. Tornou-se a tentar mais de uma vez a temerária empresa, e não se abandonou até que turbilhões de vento espalharam a areia, a cal e os outros materiais. Mas a coisa mais prodigiosa e terrível ao mesmo tempo é que saíam dentre aquelas ruínas globos de fogo que serpeando com a rapidez do relâmpago, deitavam por terra os trabalhadores e os arastavam consumindo muitos até os ossos, e carbonizando outros. Chegavam até a alcançar a alguns judeus que estavam muito longe e os sufocavam ou consumiam. Em vista de tão extraordinário milagre, não se atrevendo já ninguém a aproximar-se daquele lugar, desistiu-se da ímpia empresa. Ano 368.



"A cruz é a chave do Céu"

São João Crisostomo



Exasperado Juliano pelo mau êxito da reedificação do templo de Jerusalém, condensou todo o ódio contra os cristãos, aos quais teria querido aniquilar se possível fosse. Com este fim, ajudava os herejes e os cismáticos, dando-lhes toda sorte de liberdade, ao passo que despojava o clero de todos os seus bens e privilégios, dizendo em tom de zombaria, que não fazia mais do que fazê-los praticar a pobreza evangélica. obrigava-os a pagar crescida soma para reparar os templos dos ídolos e não confiava cargos públicos aos cristãos nem permitia que eles se defendessem perante os tribunais. "Vossa religião, dizia-lhes, proíbe os pleitos e as pendências! Proibiu finalmente aos cristãos que exercessem o ofício de mestres de escola ou de professores nas academias, dizendo que era inútil o estudo das ciências e das letras aos que devem somente crer e não raciocinar.

Este gênero de perseguição teria sido muito mais funesto para a Igreja do que a crueldade de Nero e de Diocleciano, se Deus não tivesse derrubado por terra os planos de Juliano com sua morte prematura. Tinha ele ido combater contra o rei da Pérsia, com o propósito de exterminar os cristãos, assim que alcançasse a vitória. Mas a mão poderosa do Senhor desbaratou os atrevidos planos do apóstata, e quando ele contava já com a vitória, uma flecha, de procedência ignorada, atravessou-lhe profundamente as costas. Impaciente, fez grandes esforços para arrancá-la, mas cortou-se os dedos, e caiu desmaiado sobre seu cavalo. Tiraram-no do meio do combate para curar a ferida; porém tornando-se-lhe cada vez mais agudas as dores, dava gritos de desespero. Caindo em um paroxismo de raiva, arrancava com a mão o sangue de sua ferida e atirando-o desdenhoso para o céu, dizia: "Venceste, Galileu... venceste, Galileu", querendo assim indicar a Jesus Cristo, contra quem sempre tinha combatido. Obstinado na impiedade, morreu no ano 365, aos 31 anos de idade.

Com ele caiu para sempre a idolatria no império romano. Jesus Cristo conseguiu novo triunfo e a Igreja Católica uma nova e esplendida vitória.

São João Bosco  
História Eclesiástica  
Liv. Ed. Salesiana,



" Escolhei: Queres amar a terra e perder-te, ou amar Jesus Cristo e Viver para a eternidade? "

Santo Agostinho

# São Pio X restabelece a sacralidade

A proclamação do Dogma da Assunção constituiu um dos pontos culminantes do Pontificado do Santo Padre Pio XII. Se Pio IX é o Papa da Imaculada Conceição, Pio XII ficará conhecido como o Papa da Assunção.

Se a definição deste grande dogma marial foi a maior alegria de seu pontificado, certamente experimentou também intensa consolação ao elevar à honra dos altares seu imortal antecessor Pio X, pontífice beníssimo que Pio XII conheceu pessoalmente e cujas virtudes pôde admirar de perto. Há 242 anos a Igreja não tinha a ventura de canonizar um Papa. Esta glória estava reservada a Pio XII.

A festa de São Pio X era celebrada no dia 3 de setembro. Com a reforma do calendário litúrgico, passou para o dia 21 de agosto.

## PALAVRAS DE PIO XII

São Pio X governou a Igreja de 4 de agosto de 1903 a 20 de agosto de 1914. Foi, em toda a força do termo, um Papa atualíssimo, pois previu a terrível crise de nossos dias, e o mundo a teria evitado se tivesse ouvido seus ensinamentos. Lutou — na expressão de Pio XII — como um "gigante pela defesa de um tesouro inestimável: a unidade interna da Igreja em seu fundamento íntimo, a Fé".

Pio XII exerceu altos cargos na Cúria Romana, no Pontificado de S. Pio X. Seu testemunho, pois, reveste-se de particular interesse. Transcrevemos alguns tópicos do discurso por ocasião da beatificação, a 3 de julho de 1951.

"Sua palavra (de S. Pio X) era trovão, era espada, era bálsamo: comunicava-se intensamente a toda a Igreja e tinha eficácia para ser ouvida fora e ao longe; vinha cheia de irresistível vigor, graças não só a substância incontestável do conteúdo, como também ao seu profundo e penetrante calor".

"Com seu olhar de águia, mais perspicaz e mais seguro do que a visão estreita de pensadores míopes, via o mundo tal qual era, via a missão da Igreja no mundo, via com olhos de santo Pastor, o dever que lhe incumbia no seio de uma sociedade descristianizada, de uma cristandade contaminada, ou ao menos infiltrada dos erros do tempo e perversão do século.

"... Iluminado pela claridade da verdade eterna, guiado por uma consciência delicada, lúcida, de rígida firmeza, tinha ele frequentemente acerca do dever do momento e das resoluções a tomar, intuições cuja exatidão perfeita desconcertava os que não eram dotados das mesmas luzes.



São Pio X

"... ante os atentados contra os sagrados direitos de Deus e da Igreja, sabia erguer-se como gigante, em toda a majestade de sua autoridade soberana. Então o seu "non possumus" fazia tremor e por vezes reuvar os poderosos da terra, enquanto firmava os tímios e galvanizava os tímidos".

## PONTIFICADO SACRAL

Como poderíamos sintetizar numa palavra os objetivos e os múltiplos aspectos do Pontificado de São Pio X?

Mons. J. Calvet, no apêndice à obra de René Bazin sobre o imortal pontífice, responde a essa questão com uma precisão francesa: "São Pio X esforçou-se em todas as coisas para restabelecer o sobrenatural sobre a terra".

A pressão racionalista do séc. XIX havia extirpado do povo o "senso do sacral". O sobrenatural era relegado com desprezo à arqueologia, e o empenho da Igreja em conservar-lhe um lugar oficial na vida, era apontado como uma fraqueza.

O pontificado de São Pio X operou uma cabal transformação nesse quadro: "o divino volta sobre a terra, o sobrenatural retoma seu lugar" e o cientificismo recebe um golpe mortal.

Todos os atos de S. Pio X — insiste Mons. Calvet — são marcados a fundo pela sacralidade mais intensa. Sua primeira Encíclica — "Instaurare omnia in Christo" — indica as grandes linhas de seu programa: ele vai retomar tudo para fazer penetrar em tudo o espírito de Nosso Senhor Jesus Cristo. Este fundamento ele o estabelece com uma per-

severança que ninguém poderá dobrar. Aproveitando-se da ocasião ou produzindo-a, ele atinge diversos órgãos da vida da Igreja para recolocar na luz do primeiro plano a inspiração sobrenatural, que outras preocupações ou necessidades do momento puderam aparentemente cobrir.

Insera-se plenamente nesta meta a reforma do canto litúrgico. René Bazin observa que S. Pio X não reformou a música religiosa, como se diz comumente, mas a música nas igrejas. Em outros termos, ele restabeleceu a música sacra em seu devido lugar, descartando a profana.

A restauração do canto gregoriano visava resguardar a majestade da oração, livrando os templos de tudo o que cheirasse a teatro (era a tentação da época) e a mundanismo. O gregoriano atendia perfeitamente aos objetivos do Papa: em sua pureza, ele constitui uma súplica cristã que reporta a Deus os que o executam e que o ouvem. Ele tem o dom de criar uma atmosfera de sobrenatural na casa de Deus. O "Motu Proprio" de 22 de novembro de 1903 foi um passo decisivo.

## EUCARISTIA

Mas a grande obra contrarrevolucionária de São Pio X, o golpe mais fulminante para recolocar Jesus Cristo na sociedade foi a reforma da Eucaristia. O jansenismo havia afastado da mesa sagrada multidões de almas...

S. Pio X recomendou a comunhão frequente e introduziu a primeira comunhão aos 7 anos, relembrando suas condições básicas: o estado de graça e a pureza de intenção.

Esta obra de S. Pio X foi mais do que providencial. A ela Pio XII se refere nestes termos:

"Graças à visão profunda que tinha da Igreja como sociedade, Pio X reconheceu na Eucaristia o poder de alimentar substancialmente sua vida íntima e de elevá-la bem alto acima de todas as outras associações humanas. Só a Eucaristia, na qual Deus Se dá ao homem, pode fundar uma vida de sociedade digna de seus membros, fundamentada no amor antes de o ser na autoridade, rica em obras e tendente ao aperfeiçoamento dos indivíduos: uma vida oculta em Deus com Cristo". (Discurso de 29 de maio de 1954, por ocasião da canonização de S. Pio X).

Uma constatação é elucidativa quanto ao efeito da reforma de S. Pio X. Antes dele, um jovem aproximar-se da Eucaristia era uma singularidade, tocava ao ridículo.

Depois de S. Pio X, passou a ser visto como um ato louvável de sua condição de católico!

## MODERNISMO

O grande cuidado em restabelecer o sobrenatural levou ainda o santo pontífice a fulminar com uma condenação luminosa e terrível como o relâmpago, os erros do modernismo. Foi a memorável Encíclica "Pascendi Dominici Gregis".

A seita modernista, instalada na Igreja como um câncer subreptício, visava propagar o panteísmo materialista e evolucionista, o socialismo, a abolição do celibato eclesástico, a inteira conformação do Catolicismo com os gostos e as idéias paganizantes do tempo.

Era uma conjuração imensamente poderosa.

São Pio X desbaratou-a, golpeando-a sem mercê: excomunhões, inclusões de numerosas obras no Index, medidas disciplinares.

Condenada à luz do dia, a heresia modernista soube esconder-se em outros segretos e, em nossos dias, ressurgiu com um vigor inesperado. Na expressão do falecido Cardeal Ruffini, o modernismo triunfa hoje na Igreja, sendo um dos fatores predominantes da misteriosa "autodemolição", de que fala Paulo V.

Peçamos a S. Pio X que, do alto do Céu volva seu olhar sobre nós e nos alcance aquela fortaleza de que foi modelo no combate contra os inimigos da Igreja.

## COLUNA CATOLICA

ESTANISLAU DO CARMO

- FOLHA DA TARDE - São Paulo - quinta-feira, 22-8-1974 -